

Desenvolvimento de Recursos Humanos em Obstetrícia nas Américas: mapeamento dos serviços no Brasil

Marli Villela Mamede
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP
Presidente da ABENFO Nacional

Mapeamento dos Serviços de Obstetrícia nas Américas e no Caribe: estudo de caso no Brasil

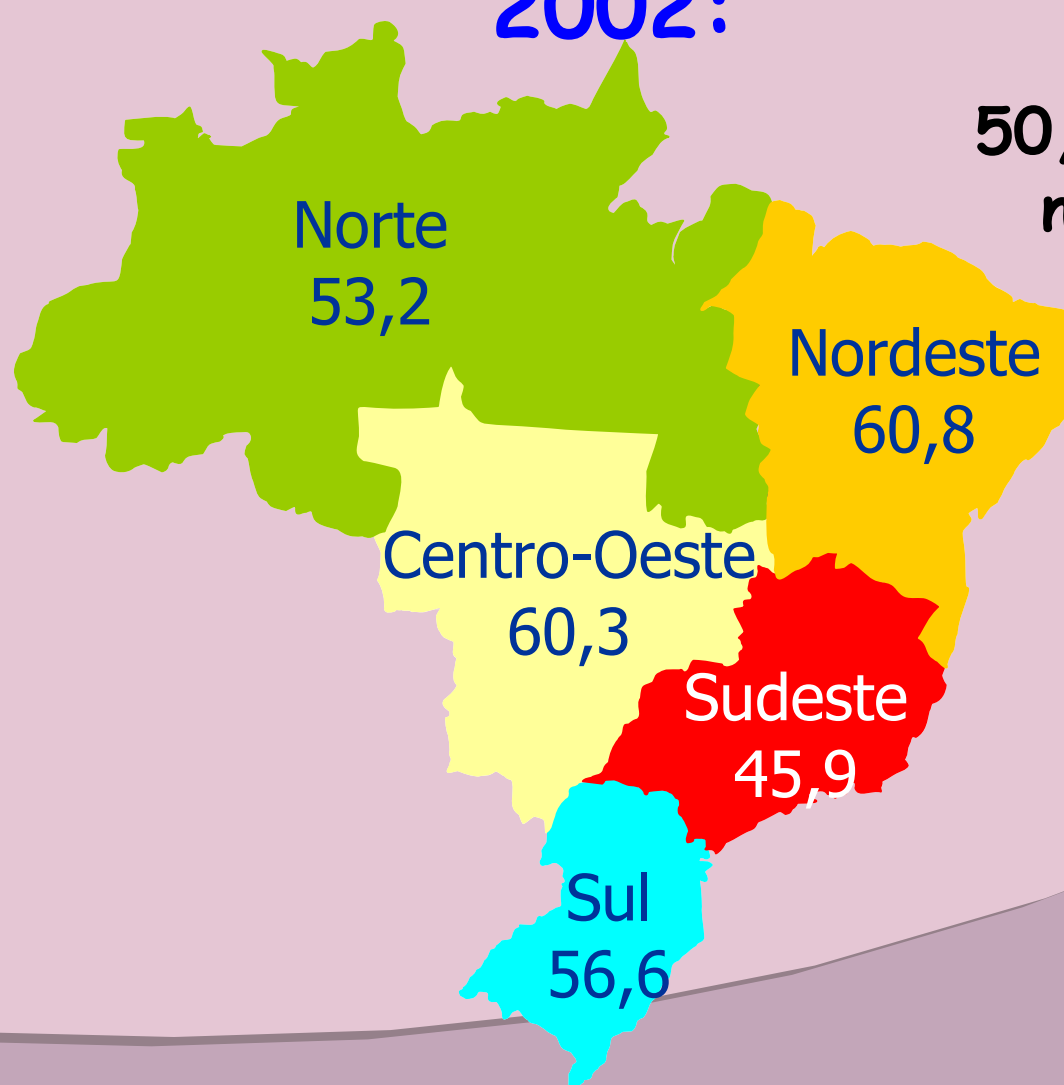
- **Organização Mundial de Saúde/OMS**
- **Organização Pan-americana de Saúde/OPS**
- **Confederação Internacional das Parteiras/ICM**
- **Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem/EERP-USP**

○ A cada ano, a partir de uma estimativa de 120 milhões de gestações que ocorrem no mundo:

- **morrem aproximadamente 600.000 mulheres com idade entre 15 e 49 anos, vítimas de complicações da gravidez e nascimento**
- **mais de 50 milhões de mulheres sofrem enfermidades ou incapacidades sérias relacionadas ao processo gestação-parto-puerpério que afetam o resto de suas vidas, e**
- **pelo menos 1,2 milhão de recém-nascidos morrem por complicações durante o parto.**

- - **países em desenvolvimento → 1 em 16 mulheres pode morrer de complicações relacionadas à gravidez ou nascimento.**
- - **países desenvolvidos → 1 em 2.800**

No Brasil, Segundo o Ministério da Saúde
a razão da mortalidade materna no país, em
2002:



Brasil
50,3 por cem mil
nascidos vivos

(BRASIL, 2004)

Iniciativa Global por uma Maternidade Sem Risco- IMSR

○ Lições aprendidas

- **consenso em 1997 (Sri Lanka) :**
- **a atenção qualificada durante o parto é fundamental para tornar a gravidez e parto mais seguros**
- **apenas 53% das mulheres dos países em desenvolvimento dão à luz com pessoal qualificado**
- **para melhorar a situação : atenção qualificada durante o parto (estratégia de vários passos)**

Atenção Qualificada durante o Parto

- **Atenção Qualificada**

- processo pelo qual uma mulher grávida e seu bebê recebem os cuidados adequados durante a gravidez, o trabalho de parto, o parto e o período pós parto e neonatal, independente se o parto seja no domicílio, no centro de saúde ou no hospital.

**Habilidades
específicas**

**Competência
profissional**

Profissional de saúde

Atenção eficaz

e de boa qualidade

**Respaldo legal
e normativo**

**Equipamentos
e medicamentos
essenciais**

**sistema de referência
em funcionamento**

**Sistema de educação
e de saúde**

Definição de Parteira Profissional

Confederação Internacional das Parteiras/ICM/FIGO/OMS

Uma parteira profissional é uma pessoa que, tenha ingressado de maneira regular a um programa de educação em obstetrícia, devidamente reconhecido no país em que está situado, e o tenha concluído com êxito e adquirido as qualificações exigidas para a obtenção do registro legal e ou certificação para exercer a obstetrícia.

Mapeamento dos Serviços de Obstetrícia nas Américas e no Caribe

○ Objetivos

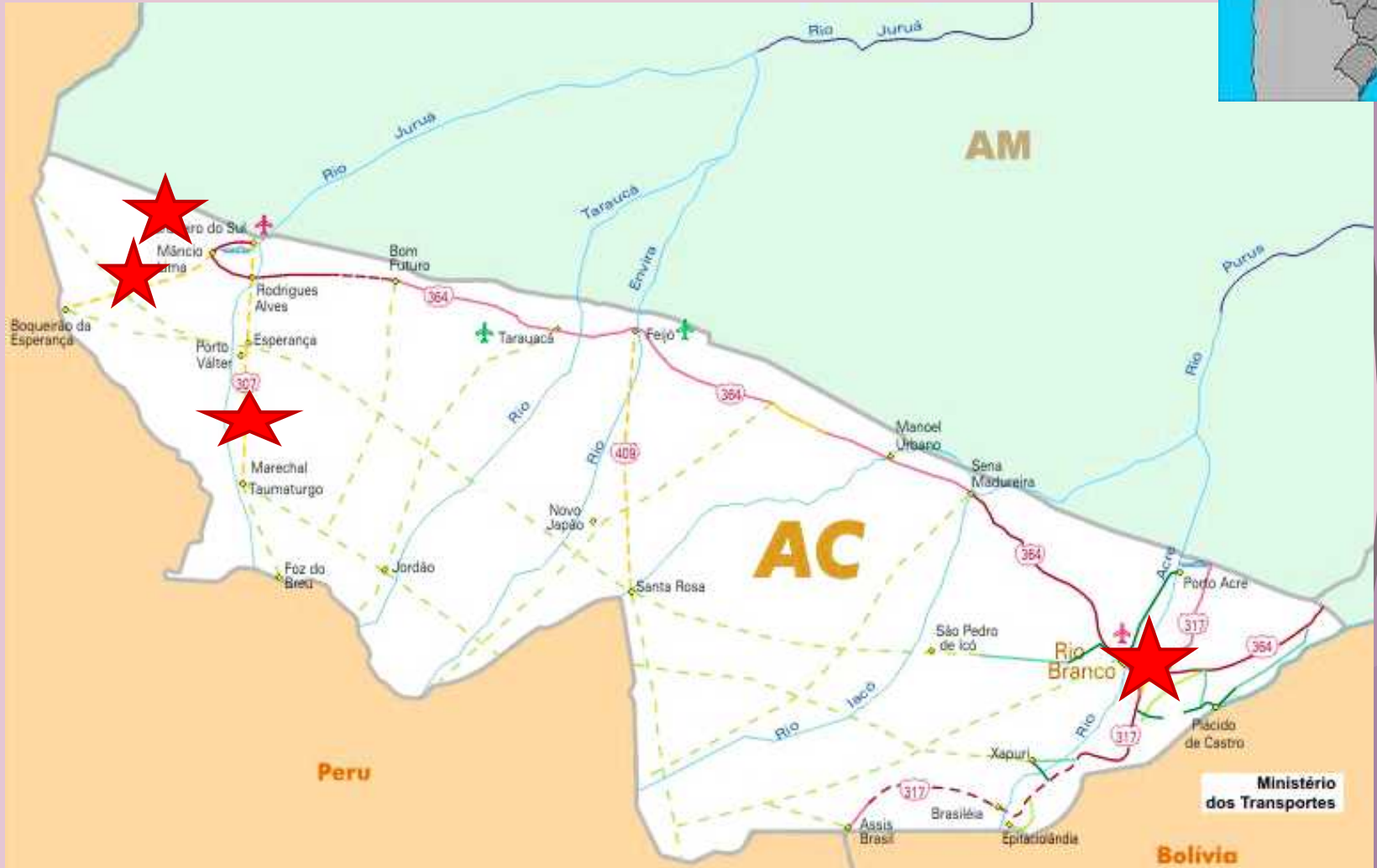
- delinear as práticas e os serviços de obstetrícia/ parteiras nas Américas
- identificar o pessoal qualificado na atenção à mulher no ciclo grávido puerperal
- identificar os modelos de prestação de atenção ao parto



Estado do Acre

- extensão territorial: 164.221,36 Km²
- Fronteiras internacionais: Peru e Bolívia
- Localização: sudeste da Amazônia (4,2% da Amazônia)
- População: 557.526 habitantes:
 - 50,74% até 19 anos
 - 10.673 (1,73%) indígena

Acre



Estado do Acre

I- Municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Marechal Thaumaturgo

-localizados no Juruá, estado do Acre, região pertencente à floresta amazônica brasileira.

-extensão territorial (área pesquisada): 20.341,09 Km²

Pesquisadores:

Bessa, L.F.; Mamede, M.V.; Dotto, L.M.G.; Araruna,
R.C; Mamede, F.V.

Cruzeiro do Sul

- população: 67.441 habitantes
- extensão territorial: 7.924,94 km²,

Mâncio Lima

- extensão territorial: 4.672,32 km²,
- população: 11.095 habitantes (48% rural)

Marechal Thaumaturgo

- extensão territorial: 7.743,83 km²
- população: 8.295 habitantes (88% rural)
- densidade populacional: < 100 habitantes/ Km²







Pessoal de enfermagem na Atenção gestação e parto

Participantes	Cruzeiro do Sul	Mâncio Lima	Marechal Thaumaturgo	Total
Parteira trad.	6	-	41	47
Atendente	3	-	-	3
Aux/ técnico de enfermagem	11	3	8	22
Enfermeiro	16 *	4	8	28
Total	36	7	57	100

* 3 enf. obstétricas

Características do Pessoal

- **Sexo feminino: 93%**
- **Idade: 32 a 72 anos (média 55 anos)**
- **Parteiras tradicionais: mais idosas, baixa escolaridade (43% analfabetas, 49% ensino fundamental incompleto)**
- **inexiste programa de educação continuada de forma regular**

Locais de prática para o cuidado obstétrico:

- **Hospitais** (enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem)
- **Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, Postos de Saúde da Família** (enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem)
- **domicílio rural:** (parteiras tradicionais)

Procedimentos relacionados à atenção ao ciclo gravídico-puerperal

Enfermeiros

- Área urbana e rural
- 25% assistência pré-natal
- 18% assistência ao parto
- Educação em Saúde: Planejamento familiar, ginecologia, coleta de Papanicolau

Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

- assistência ao parto, pós-parto (Mâncio Lima)
- Educação em Saúde: planejamento familiar e na atenção ginecológica, coleta de Papanicolau

Parteiras Tradicionais

- assistência ao parto, pós parto e recém nascido

Ações desenvolvidas durante pré-natal:

- verificação da altura uterina,
 - controle de PA

- freqüência cardíaca
 - fetal-BCF

- controle de peso da gestante
 - orientações nutricionais.

- tratamentos profiláticos
 - solicitação de exames
 - avaliação de DST

- diagnóstico de risco gestacional
 - controle de gravidez de risco

- **Ausência de normas/protocolos escritos para a condução da prática pré-natal.**

Ações desenvolvidas durante o parto

-Controle trabalho de parto (dinâmica uterina,BCF,não faz parte da rotina)

- Inexistência de partograma

-Toque vaginal (parteiras tradicionais, auxiliares, técnicos de enfermagem, atendentes e enfermeiras

- Recebe a placenta

- Enema e tricotomia (frequente uso)

- episiotomia/episiorrafia (auxiliares, técnicos de enfermagem, atendentes e enfermeiras)

-Cuidados com o cordão umbilical

Atenção Obstétrica na Floresta Acreana

As parteiras tradicionais que vivem na floresta Amazônica desenvolvem uma prática social de grande relevância para as comunidades rurais.

Encontram limites técnico, científico, financeiro e de acesso aos serviços de referência, que as levam a conviver com riscos de morte materna e neonatal, mesmo quando identificam fatores de risco na gestação ou no parto.

Atenção Obstétrica na Floresta Acreana

Dificuldades de acesso aos meios de comunicação (rádio e televisão)

- limitados recursos financeiros, materiais e humanos destinados aos serviços de saúde,

- o custo de vida elevado nessas regiões

- Precárias condições de acesso à floresta

favorecem o isolamento dos povos da floresta

a falta de atendimento regular

entraves para a permanência de profissionais de saúde na floresta

- Reflete de forma negativa na qualidade da atenção oferecida a mulher no ciclo gravídico- puerperal

- Com base no observado podemos afirmar que as estatísticas oficiais não têm dado conta de contabilizar as parteiras tradicionais da região do Juruá-Acre
- As políticas de saúde precisam desenvolver estratégias de atuação fundamentadas na realidade das florestas amazônicas, de modo a privilegiar a capacitação e qualificação das parteiras e dos profissionais de enfermagem que atuam na região.

Estado do Acre

II- Rio Branco

- Capital do estado
- Área territorial de 14.294 km²
- localização: região leste do estado
- População: 253.059 (45,4% da população do estado)

- Pesquisadores:

- Dotto, L.M.G.; Cunha, M.A.; Mamede, M.V.

Atenção Pré-natal- Rio Branco/Ac

Caracterização dos sujeitos

Entrevistas: 23 profissionais de enfermagem

15 enfermeiras

02 enfermeiras obstétricas

04 técnicas de enfermagem e

02 auxiliares de enfermagem

CSs:

01 enfermeira obstétrica

03 enfermeiras

02 técnicas em enfermagem

02 auxiliares de enfermagem

USFs:

01 enfermeira obstétrica

12 enfermeiras

02 técnicas em enfermagem

Atenção Pré-natal- Rio Branco/Ac

Caracterização dos sujeitos

21 (91,30%) são predominantemente do sexo feminino

Idade média de 34,3 anos

carga horária semanal de trabalho: 53,26 horas

Atenção Pré-natal- Rio Branco/Ac

Qualificação profissional dos enfermeiros:

02 (11,76%) são enfermeiras obstétricas

Média do tempo de trabalho na assistência pré-natal: 54,1 meses

- 52,17% têm mais de um emprego

Atenção Pré-natal- Rio Branco/Ac

- ⇒ Os enfermeiros são responsáveis pela consulta pré-natal, e os profissionais de enfermagem de nível médio atuam na pré-consulta da gestante;
- ⇒ O desenvolvimento das competências essenciais para a assistência pré-natal pelos profissionais de enfermagem faz parte da realidade estudada;
- ⇒ Os enfermeiros utilizam a ficha perinatal como guia para a prática assistencial nas consultas de pré-natal;

Atenção Pré-natal- Rio Branco/Ac

⇒ **Procedimentos mais freqüentes:**

aferição PA, verificação do peso e altura, acolhimento, realização da história inicial (anamnese), data de última menstruação, data provável do parto, idade gestacional, ausculta do BCF, medida da altura uterina, solicitação de exames laboratoriais, anotações no prontuário e no cartão das gestantes;

⇒ **Procedimentos menos freqüentes:** avaliação do estado nutricional, inspeção de pele e mucosas, palpação da tireóide, exame clínico de mamas, palpação abdominal para verificação da posição e apresentação fetal e encaminhamento para o exame de PCCU;

⇒ **Procedimentos não realizados:** ações educativas, inspeção dos genitais externos, exame especular e coleta de Papanicolau.

Atenção ao Parto- Rio Branco/Ac

Caracterização dos sujeitos

Entrevistas: 30 profissionais de enfermagem

**02 enfermeiras
obstétricas**

07 enfermeiras

**08 técnicas em enfermagem
enfermagem**

13 auxiliares de

**Profissionais de nível médio: 70%
(técnicas e auxiliares de enfermagem)**

29 (96,66%) profissionais são do sexo feminino

Atenção ao Parto- Rio Branco/Ac

idade média em torno de 41 anos;

a carga horária semanal: 63 horas

40% dos profissionais trabalham em mais de uma instituição;

os profissionais de nível médio possuem maior tempo de experiência na área (170 meses) do que as enfermeiras obstétricas (80 meses);

Atenção ao Parto- Rio Branco/Ac

- 72% (18) dos profissionais receberam educação informal;
- Quase 84% (25) dos profissionais de enfermagem foram treinados e/ou capacitados para realizarem parto;
- O parto normal é realizado por: pessoal de enfermagem de nível médio, enfermeira obstétrica e pelo médico;
- Algumas práticas obstétricas recomendadas pela OMS são adotadas pelas maternidades

Atenção ao Parto- Rio Branco/Ac

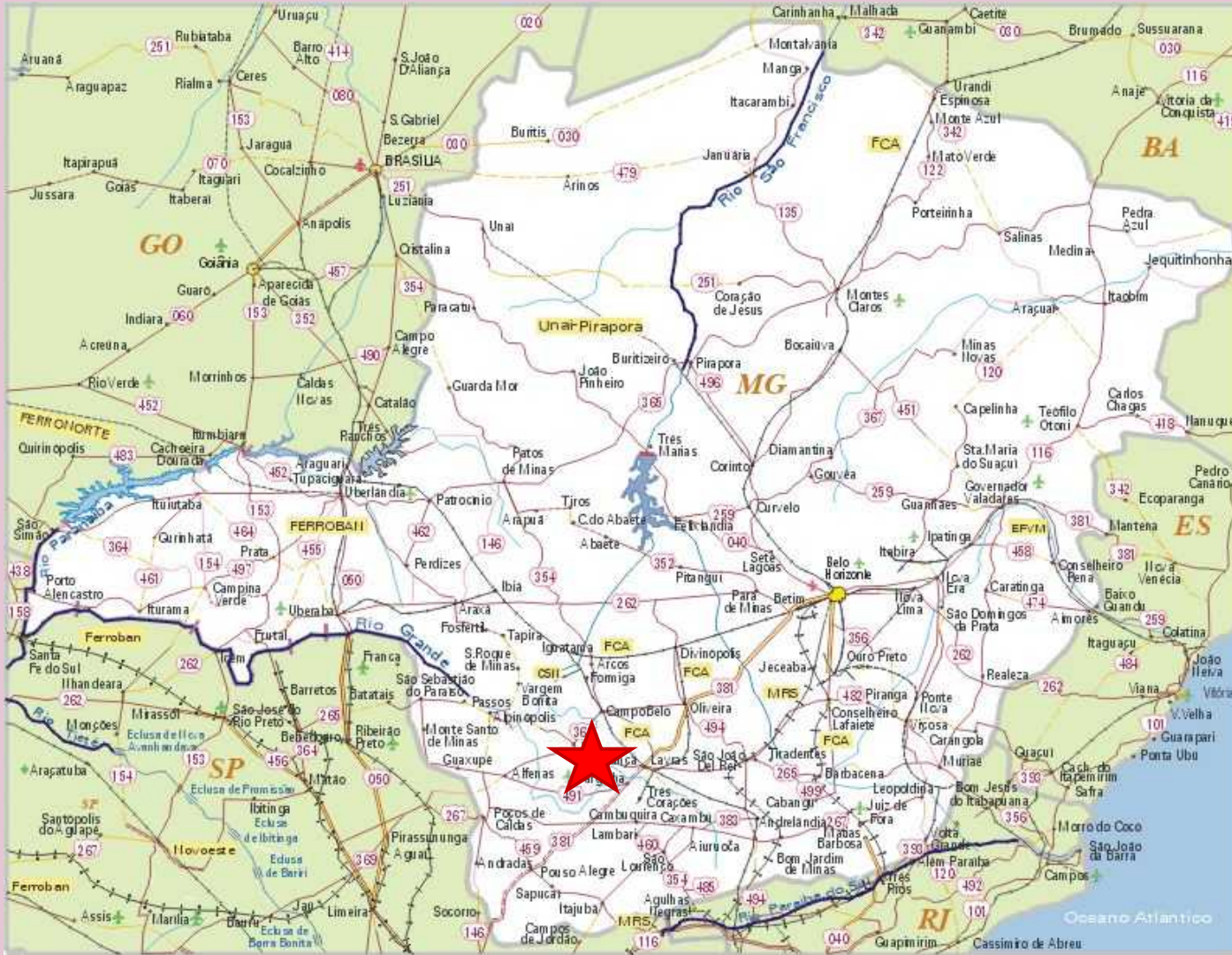
07 (28%) dos profissionais de enfermagem atendem ao perfil traçado pela definição de profissional qualificado ao parto da OMS/ICM/FIGO

WHO, 2004

Atenção ao Parto- Rio Branco/Ac

- Muitas das competências essenciais para o atendimento ao trabalho de parto e parto não são desenvolvidas ou são realizadas de forma incompleta
- A utilização de práticas baseadas em evidências científicas atualizadas necessita ser incentivada
- Inexiste a prática do uso de partograma nas instituições estudadas
- O modelo de atenção materna não prioriza a qualificação profissional

Minas Gerais



Estado de Minas Gerais

Alfenas

- extensão territorial: 848,320km²
- localização: região sul de Minas Gerais
- população: 75.889 habitantes
- - taxa de cesárea: 61,34%
-

Pesquisadores:
Peres, E.; Clapis, M.J.

Atenção ao Parto - Alfenas/MG

Caracterização dos sujeitos

Equipe: 10 enfermeiras
 5 técnicas de enfermagem
 9 auxiliares de enfermagem

- 91,7% sexo feminino
- 58,3% mais de 6 anos de formação
- 25% mais de um emprego
- 45,8% mais de 5 anos experiência na área

Atenção ao Parto - Alfenas/MG

- O parto normal é realizado por: pessoal de enfermagem de nível médio e pelo médico
- - Muitas das competências essenciais para o atendimento ao trabalho de parto e parto não são desenvolvidas ou são realizadas de forma incompleta
- as ações mais freqüentes: anamnese, BCF e toque vaginal
- práticas consideradas maléficas frequentes: manobra de Kristeller
-

Atenção ao Parto- Alfenas/MG

Atenção Qualificada

Os profissionais de enfermagem não atendem ao perfil traçado pela definição de profissional qualificado ao parto da
OMS/ICM/FIGO
WHO, 2004

São Paulo



Estado de São Paulo

I- São Paulo - zona leste

-extensão territorial: 15,1Km²

-localização: Zona Leste do município de São Paulo, situada a leste do rio Tamanduateí

-população: 1.552.070 habitantes

- taxa de cesáreas (44,8%)

- baixo peso ao nascer (10,6%)

Pesquisadores:

Narchi, N.Z.; Szewczuk, N.G.; Liester, N.

Atenção Pré-natal e Parto - São Paulo-zona Leste

Caracterização dos sujeitos

64 enfermeiras (10% obstetrizes)

- média da idade: 37 anos
- (66%) menos de 10 anos de formação
- 12% mais de um emprego

Atenção Pré-natal e Parto - São Paulo-zona Leste

- Muitas das competências essenciais para o atendimento ao pré-natal precisam ser revistas:

- - exame obstétrico
- - avaliação do estado nutricional pelo índice de massa corporal
- - registro na ficha perinatal e no cartão da gestante;
- - manutenção de intercâmbios com serviços de referência
- - conduta frente a resultados de exames ou intercorrências
- - visita domiciliar
- Atividades educativas

Atenção Pré-natal e Parto - São Paulo-zona Leste

- **As enfermeiras que atuam na atenção ao parto:**
- **- idade média: 41 anos;**
- **- formada há mais de 10 anos (58%),**
- **- especialização em Enfermagem Obstétrica (84%)**
- **- mais de um emprego (60%),**
- **- acompanha trabalho de parto e realiza parto de baixo risco (84%).**

Atenção Pré-natal e Parto - São Paulo-zona Leste

- **Competências essenciais para o atendimento ao trabalho de parto e parto indicadas como necessidade de revisão na prática profissional:**
- - anamnese,
- - exame clínico-obstétrico
- - orientação e supervisão dos acompanhantes
- - avaliação e controle da dinâmica uterina
- - utilização de métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor
- - avaliação e controle da eliminação urinária
- - promoção de posição não litotômica para o parto normal

Atenção Pré-natal e Parto - São Paulo-zona Leste

Atenção Qualificada

- ◎ **As enfermeiras/ obstetrizes que atuam na atenção ao parto possuem longa experiência na atenção ao parto, extensa carga de trabalho e baixos salários. No entanto, não acompanharam muitos dos avanços e transformações na atenção obstétrica**

Estado de São Paulo

II-Araraquara

- - extensão territorial: 1.006 Km²
- - localização: noroeste do estado de São Paulo
- - população: 182.471 habitantes
- - taxa de cesárea: 68,58%
- - baixo peso ao nascer: 8,0%
- - gestações pré-termo: 7%

Pesquisadores:

Cagnin, E.R.G.; Mamede, F.V.

Atenção Pré-natal e Parto - Araraquara/SP

Caracterização dos sujeitos –Pré-natal

Equipe : 32

Auxiliar de enfermagem:4

Técnico de enfermagem: 22

Enfermeira: 6

Idade média: 41,4 anos

Tempo de formação:10 anos

Atuação na área: mais de 10 anos

Mais de um emprego: 15%

Carga de trabalho semanal: 39 hors

Atenção Pré-natal e Parto - Araraquara/SP

- Na atenção ao pré-natal a equipe é composta por auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiras, tendo uma predominância de profissionais de enfermagem de nível médio.
- Na atenção ao parto, no serviço público, a equipe de enfermagem é constituída por auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem e enfermeiras obstetras, tendo uma predominância de enfermeiras especialistas em obstetrícia.

Atenção Pré-natal e Parto - Araraquara/SP

- **A atenção ao pré-natal é centrada na figura do médico e há discreta participação da enfermeira.**
- **As enfermeiras não realizam o acompanhamento de pré-natal, tal prática ocorre eventualmente.**
- **À enfermeira obstetra cabe: avaliação obstétrica admissional, o acompanhamento ao trabalho de parto e a realização do parto vaginal.**
- **Os profissionais de enfermagem de nível médio realizam atividades de menor complexidade.**
- **As habilidades essenciais em obstetrícia, preconizadas pela ICM, deixaram de ser desenvolvidas ou o foram de maneira incompleta no pré-natal e atenção ao parto.**

Atenção Pré-natal e Parto - Araraquara/SP

Atenção Qualificada

Na atenção ao pré-natal, há carência de pessoal de enfermagem qualificado, enquanto que na atenção ao parto, a participação da enfermeira obstetra é uma realidade consolidada.

Estado de São Paulo

III- São José do Rio Preto

- extensão territorial: 434,10 Km²
- localização: oeste do estado de São Paulo
- população: 414.272 habitante

- taxa de cesárea: 72,45%
- nascimento de baixo peso: 9,89%
- gestações pré-termo: 10,75%

Pesquisadores:
Sabino, A.M.N.F.; Clapis, M.J.

Atenção Pré-natal em São José do Rio Preto/SP

Caracterização dos sujeitos:

21 enfermeiras

Idade média: 31 anos

Tempo de formação: 5 a 10 anos

Atuação na área: 5 anos

Mais de um emprego: 14,3%

Carga de trabalho semanal: 40 horas

Atenção Pré-natal em São José do Rio Preto/SP

Participação da enfermeira na atenção pré-natal pouca expressão

Atividades mais realizadas: solicitação de exames, grupo de gestantes e ações educativas individuais

Muitas das competências essenciais para o atendimento pré-natal não são desenvolvidas

Estado de São Paulo

IV- Porto Ferreira

- extensão territorial: 246 Km²
- localização: nordeste do estado de São Paulo
- população: 55.050 habitantes
- taxa de cesárea: 60,6%
- baixo peso ao nascer: 10,66%
- gestação pré-termo: 7,11%

Pesquisadores:
Vorpagel, M. G. B.; Clapis, M. J

Atenção ao Parto em Porto Ferreira/SP

Caracterização dos sujeitos:

Equipe: 20

Enfermeiros: 6

Auxiliar de enfermagem: 2

Técnicos de enfermagem: 12

Idade média: 33,2 anos

Tempo de formação: mais de 5 anos

Tempo de atuação na área: mais de 4 anos

Mais de um emprego: 25%

Atenção ao Parto em Porto Ferreira/SP

- **Não há enfermeira obstétrica/obstetriz.**
- **A atenção ao parto é centrada na figura do médico e há discreta participação da enfermeira.**
- **Atividades realizadas pela enfermeira, na ausência do médico: palpação obstétrica, dinâmica uterina e toque vaginal**

Atenção ao Parto em Porto Ferreira/SP

- Participação da equipe de enfermagem na realização de práticas consideradas prejudiciais à saúde materna e sem evidências científicas (Kristeller, tricotomia, administração de ocitocina rotineira)

Atenção ao Parto em Porto Ferreira/SP

Atenção Qualificada

Os profissionais de enfermagem não atendem ao perfil traçado pela definição de profissional qualificado ao parto da OMS/ICM/FIGO

Considerações Finais

- modelo brasileiro se enquadra entre aquele de países onde a atenção obstétrica é quase que eminentemente institucionalizada, com limitada ação dos profissionais não médicos
- os achados reafirmam a carência de profissionais de enfermagem qualificados para o atendimento à mulher no ciclo grávido puerperal no Brasil
- Necessidade de aumentar quantitativamente e qualitativamente o número de enfermeiras obstétricas/ obstetrizes capacitadas para o atendimento em obstetrícia
- Necessidade de estabelecimento e adesão aos padrões de qualidade de atendimento em obstetrícia (ICM/FIGO/OMS).

Considerações Finais

- **Compromisso das universidades para com a formação de enfermeiras obstétricas/obstetrizes.**
- **Compromisso com a Certificação das Competências Essenciais em Obstetrícia das enfermeiras obstétricas/obstetrizes (ABENFO).**
- **Compromisso com elaboração de políticas de bem-estar que focalizem as necessidade das mulheres e em especial em situação de gravidez, parto e pós parto**